

Fernando Pessoa

Sentia uma indignação tremenda quando mulheres riam...

Sentia uma indignação tremenda quando mulheres riam de qualquer coisa obscena ouvida ou vista. A princípio ele queria crer que era puramente indignação moral. Mas tão ardente era o seu ódio contra elas ao vê-las rir que, maugrado seu, foi analisando-se, e descobriu que era porque elas *sabiam* o que aquilo significava, que era porque antes, mesmo, tinham praticado actos daqueles. O mero facto de uma rapariga virgem perceber aquelas coisas — enchia-o de ódio. O mero acreditar que os outros tinham mais experiência d'aquilo que ele, enegrecia-lhe a alma de ódio horroroso.

Uma raiva imensa derramava-se-lhe pela alma fora.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 25f.

«Marcos Alves»